**IMPACTOS DO EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA SAÚDE PÚBLICA**

¹Amanda Maria e Silva Coelho; ² Laís Miranda Balseiro

¹Graduanda em Medicina pela Faculdade Estácio/IDOMED, Juazeiro, Bahia, Brasil; ²Médica formada pela Universidade de Franca, UNIFRAN, São Paulo, Brasil.

**Eixo Temático:** Empreendedorismo na Medicina

**E-mail do autor principal para correspondência:** amandmaria65@gmail.com

**Introdução:** O termo empreendedorismo vem ganhando destaque no Brasil nos últimos tempos e, com isso, há a ascensão também do empreendedorismo social que inclui uma diversificação de organização da sociedade civil, com negócios ou empresas sociais, podendo ser lucrativas ou não, a fim de contribuir para sustentabilidade e responsabilidade coletiva. **Objetivo:** Analisar os impactos do empreendedorismo social na saúde pública. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em cruzamento com o operador booleano *and*, da seguinte maneira: “Medicina” *and* “Empreendedorismo” *and* “Saúde pública”*.* Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, com textos completos, publicados entre o ano de 2018 e 2023. Os estudos excluídos foram os trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e não abrangentes da temática do estudo. Dos 63 estudos, a partir da aplicação desses critérios,foram identificados 12 artigos, dentre os quais sete (07) deles foram selecionados para compor a amostra desta revisão. **Resultados e discussão:** O ato de empreender faz uma diferença fundamental nos mecanismos de preços, pois grande parte das empresas sociais de assistência especializada utilizam preços diferenciados para subsidiar alguns grupos, dependendo da renda do paciente. A caracterização do empreendedorismo social na saúde pública, especialmente na atenção primária, são: utilização de network, com a realização de novos projetos, a busca pela sustentabilidade, além do cuidado de ouvir o cliente. Esse modelo ocupa cada vez mais espaço por trazer valor e possibilidades de gerar valor, além de contribuir com a população, principalmente as de baixa renda, visto que ideias englobadas de relações comerciais e que tragam benefícios para a sociedade, incluindo atividades de voluntariado, filantropia e economia solidária desenvolve uma qualidade de vida melhor. **Conclusão:** Dessa forma, é notória a importância desse delinear para as pessoas, especialmente no âmbito da atenção primária. Assim, há uma necessidade de maior articulação para o subsídio dos grupos e abordagem interdisciplinar entre as empresas sociais e os profissionais de saúde pública, contribuindo para um melhor bem-estar da população.

**Palavras-Chave:** Empreender; saúde; benefícios.

**REFERÊNCIAS:**

Hatef, Elham; Sharfstein, Joshua; Labrique, Alain. Innovation and Entrepreneurship: Harnessing the Public Health Skill Set in a New Era of Health Reforms and Investment. **J Public Health Manag Pract**, v. 24, n. 2, p. 99-101, 2018.

Leung David, et al. For-Profit Health Care Providers at the Bottom of the Pyramid.  **University of Toronto Press**,  2019.

Lokman, Lutfi; Chahine, Teresa. Business models for primary health care delivery in low- and middle-income countries: a scoping study of nine social entrepreneurs. **BMC Health Services Research,** v. 21, 2021.

Macaulay, Bobby *et al.* Differentiating the effect of social enterprise activities on health. **Soc Sci Med**, p. 211–217, 2018.

Mendes, Marcelo; Mastella, Mauro; Dewes, Mariana. Empreendedorismo social na saúde pública: reflexões para a atenção básica no Brasil. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 12, n. 3, 2022.